



**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE
CAMPUS DO INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO SUDESTE DE MINAS GERAIS –
CAMPUS BARBACENA, REALIZADA
EM 29/06/2018.**

Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às 13 horas e trinta minutos, no gabinete do diretor geral do *Campus* Barbacena do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, localizado na Rua Monsenhor José Augusto, nº204, Bairro São José – CEP 36205-018, Barbacena/MG, reuniram-se Marcelo José Milagres de Almeida, Wellyngton Tadeu Vilela Carvalho, Alex Oliveira Botelho, Alexandre Bartoli Monteiro, Cláudio Fortes Barreto, José Emílio Zanzirolani de Oliveira, Hélder Antônio da Silva, Josimar M. Rocha, Lígia Maria Lima, Frederico Cássio Moreira Martins, Cecília Costa e Renata Vitarele Gimenes Pereira. Marcelo Milagres iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e informando que atualmente temos 14 membros e que precisamos fazer a recomposição do conselho de campus. Informa que esta será a última reunião desta composição do Conselho de Campus e que em agosto teremos nova composição. Este informou a pauta sobre as alterações no regimento e apresentou também as resoluções aprovadas *ad referendum*: Resolução Nº01/2018 que trata da aprovação do Projeto Político Pedagógico de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Planejamento e Gestão de Áreas Naturais Protegidas do IF Sudeste MG – *Campus* Barbacena. Esta foi aprovada. A Resolução Nº07/2018 trata das alterações no calendário acadêmico referentes à greve dos caminhoneiros com suspensão a partir de 28 de maio de 2018. As aulas retornaram três dias depois. Esta resolução foi aprovada. A resolução Nº8/2018 trata da compensação dos dias referentes à greve dos caminhoneiros para que o calendário acadêmico permaneça com 200 dias letivos. Esta resolução também foi aprovada. A resolução Nº09/2018 trata sobre a nova servidora Luciana Dornelas Ribeiro que aceitou o cargo de agente de Ouvidoria-Geral Pública substituindo a servidora aposentada Maria Aparecida Garcia Goulart. Esta também foi aprovada. Marcelo informou o pedido do Wellyngton de inclusão de nova pauta sobre o problema dos cães de rua dentro do *Campus*. Wellyngton informou que a situação se agravou nos últimos doze meses por intervenção da comunidade externa. Este informou que existem duas pessoas da comunidade externa que têm alimentado diariamente os animais em diversos locais do *Campus*. Foi explicado por ele que o comportamento territorialista dos cães errantes tem sido aguçado devido à alimentação contínua. Este assunto foi levado ao conselho de pais que também concordou com a proibição da alimentação no território do *Campus*. Wellyngton informou que existem diversas ocorrências dos cães agredindo servidores, alunos e comunidade externa. Marcelo contextualizou o assunto informando que já foi oficializada a promotoria do meio ambiente, a secretaria de saúde e a vigilância sanitária. Entrou-se em acordo com a comunidade externa da possibilidade de construção de um canil dentro do Instituto. Este canil foi construído e os três cães mais agressivos foram colocados neste canil, porém a comunidade externa não

7



44 concordou e soltou estes cães. Wellyngton informou que não é adequado prender todos
 45 os cães errantes no canil que foi construído, pois desta forma estes cães passariam a ser
 46 responsabilidade da Instituição. Além disso, retirar todos possibilitaria a vinda de outros
 47 para ocupar o território. Helder perguntou qual seria a forma de impedir a comunidade
 48 externa em tratar dos animais e o Wellyngton informou que caso não seja respeitada a
 49 resolução deve ser feito boletim de ocorrência. Josimar afirma que está preocupado,
 50 pois já existe uma resolução que impede a permanência de cães dentro dos espaços in-
 51 ternos da Instituição e esta não é cumprida. Lígia reafirmou que a partir da resolução
 52 será possível realizar boletim de ocorrência policial quando os animais forem alimenta-
 53 dos e esta ressaltou que devemos aplicar esta resolução em todos os espaços da Institui-
 54 ção, inclusive orientando os nossos servidores. Alex sugeriu incluir a legislação da cons-
 55 tituição Federal que trata da responsabilidade do Da União, do Estado e do Município.
 56 O primeiro parágrafo deve ser mais objetivo. A resolução ficou com o seguinte texto: “
 57 Considerando os termos do artigo 23, inciso VII da Constituição Federal, é de compe-
 58 tência do município zelar pela saúde pública. Considerando a ocorrência de cães erran-
 59 tes que atualmente circulam no *Campus* Barbacena e que têm causado impactos ambien-
 60 tais, sociais e na saúde, fica proibida a alimentação destes animais em todo o perímetro
 61 do Campus Barbacena. Esta proibição visa desestimular a permanência de cães errantes
 62 no *Campus* Barbacena, visto que o comportamento destes animais em permanecer no
 63 ambiente é estimulado quando estes encontram condições favoráveis como alimento e
 64 abrigo”. Esta proibição foi aprovada por todos. Alex pediu para incluir nova pauta e to-
 65 dos concordaram. O colegiado do curso de Técnico em Meio Ambiente realizou altera-
 66 ções na matriz curricular do curso. A disciplina de segurança do trabalho passou a ser
 67 ofertada no 4º período e não mais no 2º. A disciplina de Legislação Ambiental que antes
 68 estava no 4º período passou a ser ofertada no 2º período. Não houve alterações na emen-
 69 ta em nenhuma das duas disciplinas. Esta nova matriz entra em vigor em no segundo se-
 70 mestre de 2019. Todos aprovaram esta mudança. Marcelo passou a palavra para o Alex
 71 para justificar a pauta que motivou esta reunião, a inclusão dos departamentos na Dire-
 72 toria de Ensino e não mais vinculados à direção Geral. Alex iniciou informando que se-
 73 ria facilitado o trabalho do chefe de departamento, pois a diretoria de ensino apresenta
 74 diversos setores que podem dar suporte para o funcionamento dos departamentos. Alex
 75 afirma que é dificultada a comunicação com os chefes de departamentos, visto que a
 76 chefia imediata destes é o Diretor Geral. Junto à diretoria de Ensino a articulação das
 77 demandas de ensino se tornam mais diretas. Este também informou que em outros cam-
 78 pus, como o *Campus* Rio Pomba, os departamentos são vinculados à Diretoria de Ensi-
 79 no e tem funcionado bem. Alex abriu para as ponderações dos conselheiros. Marcelo in-
 80 formou que durante este primeiro ano de gestão sempre que necessitou tomar alguma
 81 decisão escutou as opiniões do Diretor de Ensino em relação às decisões a serem toma-
 82 das com relação aos professores. Josimar iniciou sua fala informando que irá gravar
 83 suas ponderações para que fique devidamente registrada em ata sua opinião. Este infor-
 84 mou que não leu a justificativa que foi enviada por e-mail e por isso, não sabe o que foi
 85 justificado. Afirma que o memorando tem uma natureza desrespeitosa do ponto de vista
 86 Institucional e pessoal, pois segundo este parece que os departamentos foram rebaixados
 87 à uma hierarquia menor que é a Diretoria de Ensino. Este informou que o efeito prático

15
16
17
18
19
20



88 é ceifar a autonomia dos chefes de departamento. Josimar também concorda que o regi-
89 mento interno deva ser revisto, porém retirar os departamentos da vinculação da Dire-
90 ção Geral (DG) irá passar o serviço do departamento para a Diretoria de Ensino. Existe
91 uma confusão de funções. A diretoria se sente no dever de ver as coisas funcionando,
92 mas acaba sobrepondo as funções dos chefes dos departamentos. Josimar perguntou
93 para o Alex qual é a função da diretoria de Ensino. Alex informa que é zelar pela quali-
94 dade de ensino. Josimar informa que não é função dos chefes de departamentos tomar
95 providências quanto a alunos. Frederico falou que concorda com a fala do Josimar e
96 acredita que terá um preço em colocar os departamentos vinculados diretamente ao En-
97 sino. Este informa que o ideal seria que os departamentos atuassem de forma efetiva. É
98 necessário entender qual o objetivo para o qual estes foram criados, pois estavam sobre-
99 carregando o Ensino (DE). Este afirma que os departamentos foram criados para dividir
100 as estruturas com a DE. No entanto, este nunca foi vinculado à (DE), por isso aposta na
101 ideia de desvincular da Direção Geral e vincular à direção de Ensino. Wellyngton infor-
102 ma que a Coordenação de Projetos e Produção (CPP) tem como maioria de suas deman-
103 das que estão vinculadas à Diretoria de Desenvolvimento Institucional (DDI) e por isso,
104 foi pedida sua desvinculação do Departamento 1 e sua vinculação a esta diretoria. Fre-
105 derico ressaltou que no entanto, deve-se atentar para não sobrecarregar a DDI em vez de
106 tornar a CPP mais atuante. Helder informou que montou uma estrutura para nos esclare-
107 cer como deveria funcionar os núcleos, esta é uma organização matricial. No *Campus*
108 Juiz de Fora funciona neste sistema. Os professores devem servir aos cursos. Para este
109 os horários devem ser feitos pelas Coordenações Geral de Curso. Ressaltou ainda que é
110 necessário enxergar quem são os nossos clientes, que na verdade são os nossos alunos.
111 Para este, ocorre sobreposição de funções. Por exemplo, problemas com professores que
112 muitas vezes são levados à coordenação pedagógica e não aos coordenadores de curso.
113 O departamento não deve se preocupar com problemas com os alunos, mas sim quando
114 os problemas forem relacionados com alunos e professores. A reestruturação dos núc-
115 leos deve ser feita para uma estrutura matricial para que os departamentos possam atuar
116 mais claramente com suas funções. Não concorda com a retirada dos departamentos da
117 DG. Segundo este, irá sobrecarregar a DE e, por isso, não irá funcionar. Afirma ainda
118 que os problemas relativos aos professores não estão chegando até o departamento, mas
119 deveriam chegar para que fosse possível serem resolvidos. Josimar retomou a palavra
120 informando que o problema dos departamentos não estarem funcionando é que o cami-
121 nho das informações não está seguindo o fluxo correto da hierarquia da Instituição. Josi-
122 mar afirma que irá dar um conselho ao diretor para ajudá-lo, informa que não foi reali-
123 zada uma contratação de professor, no ano passado, pois a chefe de gabinete pediu para
124 não contratar. Este acredita que a gestão atual não conhece a organização da Instituição.
125 Josimar afirmou que é contra a vinculação dos departamentos à DE. Segundo este na vi-
126 são Institucional não tem importância, pois este cargo não tem função gratificada. Além
127 disso, os departamentos não têm servidores para contribuir com o desenvolvimento
128 do trabalho. Ressaltou ainda que a função do departamento é uma instância de recursos
129 humanos e precisa ser entendido desta forma para que possa funcionar. Frederico reto-
130 ma a palavra e afirma que concorda com a explanação do Josimar. Frederico pergunta
131 para o Alex se o Ensino tem suporte pessoal para fazer este funcionar juntamente com

Handwritten initials and marks, including a large '4' and a signature.

21

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

22
23
24
25
26
27



132 os departamentos. Alex afirma que a estrutura organizacional do Ensino apresenta diver-
133 sos setores que podem facilitar o trabalho dos departamentos. A estratégia é unir mais às
134 atividades do ensino. Lígia retoma a palavra e afirma que talvez fosse possível lotar al-
135 guns servidores, que atualmente são da DE, e poderiam ser lotados nos departamentos.
136 Alex afirma que desta forma desestruturaria a DE, pois os servidores poderiam contri-
137 buir com os departamentos, mas não atuar somente com as atividades dos departamen-
138 tos. José Emílio nos apresentou a lei 12112 de 2012 que trata da Comissão Permanente
139 de Pessoal Docente (CPPD). Este afirmou que talvez fosse interessante criar uma co-
140 missão para discutir as atribuições do departamento, pois a CPPD poderia ser incluída
141 no departamento. Ressaltou também que a CPPD já tem as atribuições que hoje estão
142 sendo realizadas pelos chefes de departamento. Segundo José o departamento deve ser
143 sempre uma reunião de núcleos. Este sugere fazer uma revisão do Regimento Interno.
144 Alex e Frederico concordaram com a revisão proposta por José Emílio. Foram feitas
145 dois encaminhamentos. Proposta 1: transferir os departamentos para a DE assim como a
146 vinculação da CPP no DDI; Proposta 2: não desvincular os departamentos da DG e ini-
147 cia-se revisões do Regimento Interno. Josimar retoma a palavra e fala que o encaminha-
148 mento do Alex foi o encaminhamento errado e deve ser dado um encaminhamento novo
149 em um outro momento. Marcelo retomou a palavra e afirma que caso a proposta do 2
150 seja rejeitada deve-se iniciar uma discussão do Regimento Interno. Este também afir-
151 mou que toda a decisão informada pela chefe de gabinete é uma decisão tomada pela
152 DG. Foi colocado em votação as duas propostas. A proposta 1 recebeu os seguintes vo-
153 tos: Frederico, Alex, Alexandre, Wellyngton e José emílio. Proposta 2: Helder, Cláudio,
154 Cecília, Josimar, e Lídia. O voto do Marcelo foi na proposta 1. Então ocorrerá a desvin-
155 culação dos departamentos da DG e estes serão vinculados à DE, assim como a desvin-
156 culação da CPP do departamento 1, passando a estar vinculada à DDI. Marcelo afirma
157 que é necessário uma coerência entre o Regimento Geral do Instituto e o Regimento In-
158 terno do *Campus*. Helder informa que para a próxima eleição para o departamento 1
159 possivelmente não haverá candidatos. Os presentes não se manifestaram sobre novos as-
160 suntos e, assim, como nada mais havia a acrescentar, a reunião foi encerrada às dezesse-
161 te horas. Nada mais a relatar, eu, Renata Vitarele Gimenes Pereira, secretária desta reu-
162 nião, lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes. Barbacena, vinte e nove
163 de junho de 2018.

164 Marcelo José Milagres de Almeida

165 Wellyngton Tadeu Vilela Carvalho

166 Alex Oliveira Botelho

167 Alexandre Bartoli Monteiro

168 Cláudio Fortes Barreto

169 José Emílio Zanzirolani de Oliveira

170 Hélder Antônio da Silva

171 Josimar M. Rocha

28

29



INSTITUTO FEDERAL
Sudeste de Minas Gerais

Campus
Barbacena

30

31

32

33

34

Rua Monsenhor José Augusto, nº 204 - São José - Cep: 36.205-018 - Barbacena - MG
Tel: (32) 33332810

172 Lígia Maria Lima

Lígia

173 Frederico Cássio Moreira Martins

Frederico

174 Cecília Costa

Cecília Moreira Costa

175 Renata Vitarele Gimenes

Renata

176

177

178

179

180

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

35